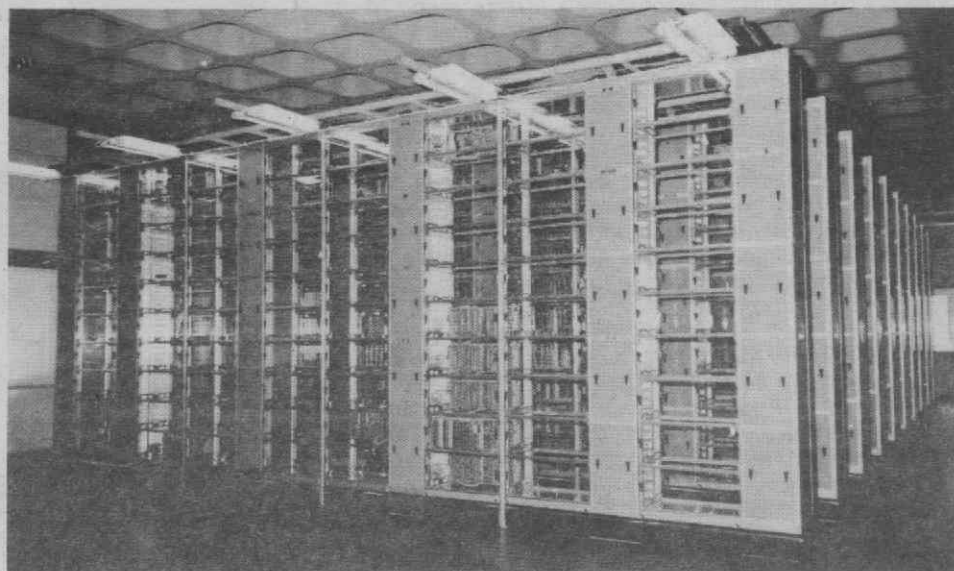


MAIS UMA CENTRAL TELEFÓNICA SAÍDA DO CENTRO DE ESTUDOS DE TELECOMUNICAÇÕES DOS CTT

## Leiria instalou Aveiro concebeu



Esta a Central Telefónica agora instalada em Leiria e que foi concebida no Centro de Estudos de Aveiro.

A nova Central Telefónica de Leiria, inaugurada ao fim da tarde de segunda-feira passada e que entrou ao serviço ao princípio da madrugada de ontem, foi integralmente concebida por técnicos portugueses do Centro de Estudos de Telecomunicações dos CTT de Aveiro e produzida pela indústria nacional.

Mas não é esta a única Estação totalmente concebida em Aveiro. Bem pelo contrário: das cerca de mil estações existentes no país na área dos CTT, sector das Telecomunicações (portanto fora de Lisboa e Porto que pertence aos TLP), praticamente todas elas foram concebidas no Centro de Estudos de Aveiro, desde a concepção e investigação até à conclusão final do projecto a entregar depois à indústria nacional, normalmente a Standard Eléctrica ou a Centrel.

Cont. na página 4

## PS aprovou candidatos a deputados

— LISTA DE AVEIRO BASTANTE MEXIDA MAS CARLOS CANDAL MANTÉM PRIMEIRO LUGAR

Após uma reunião de cerca de oito horas, a Comissão Política Nacional do Partido Socialista aprovou ontem de madrugada as listas de candidatos a deputados pelos diversos círculos eleitorais do País de que os pontos mais importantes a destacar são o facto de Carlos Candal conservar o primeiro lugar da lista por Aveiro (confirmando

assim a notícia dada em primeira mão pelo nosso jornal) e a integração de Lopes Cardoso e César de Oliveira (UEDS) nas listas de Lisboa e Faro.

Outras surpresas desta reunião do PS foram a troca entre Carlos Melancia e Pedro Coelho que passaram a encabeçar as listas dos círculos de

Cont. na página 9

### NESTA EDIÇÃO

MORREU OUTRO MINEIRO NAS MINAS DO PEJÃO

Ler na pág. 4

BOMBEIRO DE LEIRIA QUER OUTRA VEZ A PRESENÇA NO «GUINNESS»

Ler na última pág.

MULHERES SEM OVÁRIOS PODEM FICAR GRÁVIDAS

Ler na pág. 9

OS SONHOS DE SUCESSO DE MARADONA

Ler na pág. 10

## Juramento de Bandeira no BIA



Autoridades militares, civis e religiosas, e muito público, assistiram, ontem, às cerimónias do Juramento de Bandeira no Batalhão de Infantaria de Aveiro.

Na foto, o brigadeiro Calixto e Silva, acompanhado de diversas personalidades, presidindo à cerimónia.

Ler notícia na pág. 3

MAIS UMA VEZ...

## Águeda isolada por telefones e telexes

Começa a tornar-se uma habitação para as populações da zona de Águeda a falta de telefones e de telexes.

Ontem, mais uma vez, aquela populosa e industrializada região esteve isolada do mundo exterior pela falta daqueles dois preciosos meios de comunicação.

Até quando se manterá este estado de coisas que tantos e avultados prejuízos tem causado a empresários e às populações?

É tempo de, uma vez por todas, a estatizada empresa que detém o monopólio das telecomunicações por cobro a este estado de coisas... para seu próprio bem e para descanso daqueles que pontualmente se vêem obrigados a pagar as suas «continhas», mesmo não usufruindo vários dias daqueles utensílios já imprescindíveis do seu dia-a-dia.

O CASO DO OURIVES ASSASSINADO

## ROUBADO OURO NO VALOR DE CINCO MIL CONTOS

A Polícia Judiciária tem mantido permanentemente na zona de Aveiro uma equipa de investigação tendente à descoberta das circunstâncias em que foi assassinado, no passado dia 30, o industrial de ourivesaria, Tibério Caetano, encontrado morto no seu estabelecimento com sinais exteriores de grave agressão. Até ontem não havia sido detido nenhum suspeito sobre o qual recaíssem fortes probabilidades de ser o homicida, mas presume-se que os investigadores estão já na posse de elementos mínimos que conduzirão ao completo apuramento a breve prazo.

Entretanto e de acordo com dados recolhidos pelo nosso jornal, é de presumir que o móbil do crime tenha sido efectivamente o roubo, dado que os familiares da vítima apuraram ter desaparecido o conteúdo de uma das vitrinas interiores da ourivesaria, constituído essencialmente por objectos de ouro. Também uma gaveta onde o comerciante assassinado guardava ouro velho proveniente de trocas foi completamente esvaziada. O montante dos objectos roubados e já determinados ascenderá aos 5 mil contos.

## Flagrantes da cidade

Não é propriamente um flagrante da cidade, mas se considerarmos que a região de Aveiro é fértil em praias, talvez se compreenda o porquê deste apontamento.

Começa a ser dramático o que se passa nas nossas praias. A imprudência alastra duma forma assustadora, muito particularmente entre os jovens, muitos deles a demonstrar uma «valentia» só desculpável pelos verdes anos. Só que a valentia vira tragédia e o mar não perdoa.

Vidas que se perdem estupidamente, quando ainda muito havia a esperar. Pais destroçados pela dor, marcados para toda a vida, só porque os seus filhos, ficavam indiferentes aos avisos, profusamente espalhados por toda a parte. Bem basta quando a tragédia chega sem que ninguém a provoque. Desafiar o mar, todos o sabemos, é perigoso.

No último fim-de-semana três jovens, um na Costa Nova e dois na Torreira, foram engolidos por um mar em fúria. Ondas alterosas, na ordem dos três metros de altura, um vento forte, a fazer bater as ondas com violência na zona de rebentação. Bandeiras vermelhas atempadamente colocadas por quem de direito, lá em cima, no mastro bem visível.

Mas eles, inconscientes, resolveram tomar banho. Indiferentes a tudo e a todos, desafiavam as péssimas condições atmosféricas e pagaram com a vida o seu acto impensado. Não foram, infelizmente, os primeiros. Gostaria, isso sim, que fossem os últimos.

Se todos os que frequentam as praias, tiverem em conta, que não devem «ultrapassar» as normas estabelecidas, para o mínimo de segurança, talvez seja possível, que não tenhamos de lamentar mais mortes por afogamento.

O alerta que aqui deixamos, nesta região onde as praias abundam, onde nesta época do ano, muitas e muitas pessoas gozam as suas férias, ou aproveitam uns momentos de folga, para um refrescante mergulho, não cair «em saco roto», já nos damos por satisfeitos.

É dever de cada um de nós, ser um pouco nadador-salvador. Temos de ser menos egoístas e chamar à razão, aqueles que prevaricam. Mais vale, o apito estridente dos vigilantes da praia, a multa, se for precisa, do que a perda de uma vida.

Drama nas praias. O flagelo de todos os verões. A valentia tantas vezes a fazer falta para ser demonstrada em coisas úteis, a ser desbaratada inutilmente. Que diabo!

Não será possível de uma vez por todas, nos compenetrarmos de que com o mar não se brinca? Não será possível — eu sei que você nada muito bem — que se compenetre que há leis a cumprir, que foram feitas, para lhe precaver a vida?

Por que não se entretém a fazer castelos na areia em dias de bandeira vermelha? Por que não aproveita o sol, lendo um bom livro? Por que não toma banho, apenas e só, quando a bandeira verde, lhe diz que o perigo — que o há sempre — é mínimo?

Drama nas praias.

Que bom seria, se pudéssemos dizer: ponto final.

Carlos Campos

## NECROLOGIA

**JOAQUIM COELHO** — Faleceu Joaquim Coelho, de 73 anos, casado com Maria Marques Pereira. O extinto era natural e residente em Oliveira. O funeral realiza-se hoje da sua residência para o cemitério de Oliveira. Trata a Agência Funerária Capela.

**À família em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.**

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 43

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

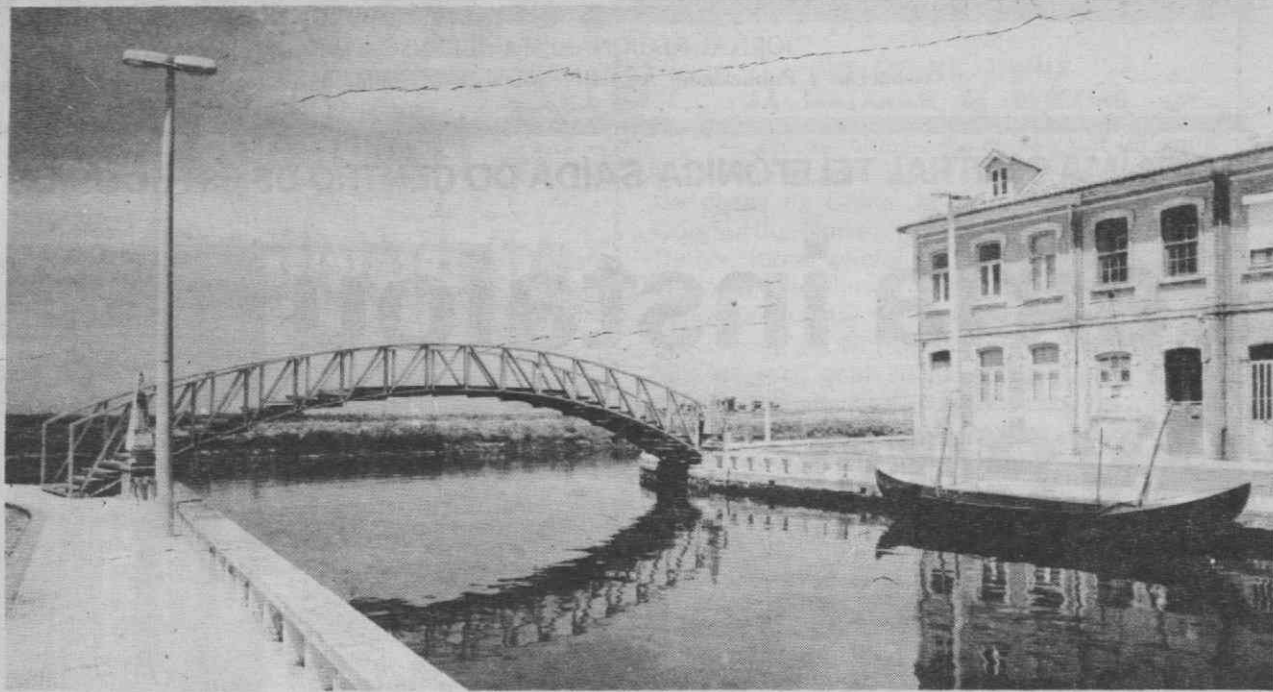
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## Flashes da cidade



Na quietude das águas de um braço da Ria de Aveiro reflectem-se as obras do homem. Neste caso a ponte sobre o canal da Praça do Peixe que liga os cais dos Mercantéis e Botirões.

## «UMA CAMPANHA ALEGRE» — I

«Jornadear nos caminhos de ferro portugueses, é uma aventura cheia de emoções. Correndo sobre os rails, há para nos interessar e excitar a probabilidade do descarrilamento. Parados no bufete das estações há para nos estimular com uma sensação mais forte ainda o envenenamento a 500 reis por estômago... Parece-nos pois que alguns conselhos à companhia não podem deixar de ser por ela recebidos, não diremos de braços, mas de rails abertos... Enfim, como meio de produzir a mais aguda impressão, devia a companhia ter em cada estação empregados, que ao parar o comboio, se aproximassem do passageiro e delicadamente lhe cravassem uma navalha na ilharga! A viagem ficaria deste modo marcada com indelíveis encantos e cicatrizes! Será que o tempo pa-

rou? Isto escrevia Eça de Queiroz, há precisamente 114 anos. E agora?

Temos uma linha de Vilar Formoso a Lisboa que é óptima. Utiliza sempre os comboios mais sujos e os que têm constantemente avarias. Senão vejamos o que aconteceu no espaço de um mês: quatro aos atrasos, como são constantes, nem vale a pena falar. Mas houve... Vejamos... Paragens a meio de linhas desertas, que não foram sequer para cruzamento de comboios... a queda de uma catenária que obrigou um comboio a estar à volta das três horas na estação de Pombal, aliás, obrigou vários comboios... A seguir e no mesmo comboio: uma camioneta que se atravessou na linha, numa passagem sem guarda.

O comboio parou

45m sem ninguém saber do que se tratava... Isto perto da estação de Oliveirinha... Na Azambuja nova paragem. Desta vez uma hora sem ninguém saber do que se tratava... ao fim desse tempo o revisor dizia só a quem lhe perguntava, que tinha havido um desastre e que o comboio demoraria mais de cinco horas para sair dali. Reina então a confusão e o desespero. Cada um safa-se como pode... afinal até era perto de Lisboa, uns tentam ir à estação telefonar... mas a delícia das delícias, a estação devia ser uma estação pirata, os guichés todos fechados, ninguém que pudesse dizer nada... procura-se a camioneta da rodoviária, e o bilhete que já estava pago até ao destino!... Fora as pessoas que foram de táxi de Mortágua a Santa Comba porque o comboio

não tem lá paragem e espanto dos espantos, depois de toda a correria o comboio acaba mesmo por parar lá... enfim, tudo isto no espaço de um mês e nas poucas viagens que eu fiz na linha da Beira Alta... Escusado será dizer que não vale a pena fazer reclamações ou sugestões... «Vozes de burro não chegam ao céu» e à televisão só chega o que é bom e bonito... Comboios especiais para emigrantes, têm prioridade sobre todos os outros. Mas, senhores, isto é a vossa obrigação, só é pena que esses comboios vão atrasar ainda mais todos os outros, os do cidadão normal que usa o comboio todo o ano. Como é bom viajar em Portugal, «jornadear nos caminhos portugueses é uma aventura cheia de emoções!». Luísa Lopes

## Na FARAV/85 — artesão sofre...

Na FARAV/85 — Feira do Artesanato de Aveiro, nem tudo são rosas para os artesãos. A crise afecta mesmo as vendas desejáveis numa actividade artesanal que produzindo objectos não seriados dão quase que a garantia da posse de artigos raros, tantas vezes quase únicos.

Mesmo assim, e segundo nos declarou um dos artesãos presentes na FARAV/85, «as vendas não têm sido significativas». José Manuel Oliveira, pedreiro, com a sua saúde afectada pelos pós em que a sua profissão é fértil, ocupa os seus tempos livres na execução de miniaturas de barcos.

E faz modelos que vão desde os tradicionais moliceiros da região aveirense, às grandes caravelas e aos grandes transatlânticos — a nossa foto mostra um — passando pelos frágeis batéis utilizados na pesca longinqua do bacalhau.

Utilizando madeira de pinho, com algumas variantes para trabalhos mais minuciosos, o artesão José Manuel Oliveira ocupa muitas e muitas horas a fazer os «seus bar-

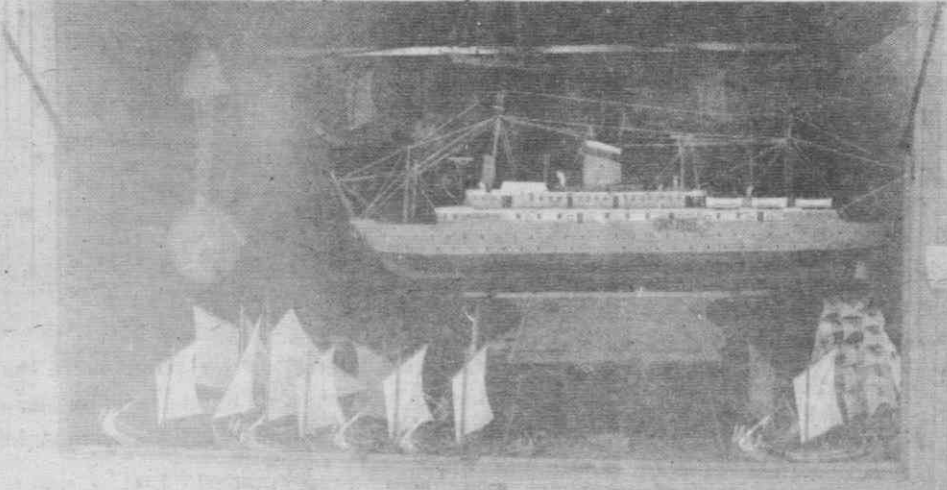
cos» que depois pretende vender. Só que a vida não está boa «e a própria localização do stand nesta feira não foi a melhor para mim. Colocaram-me num sítio um pouco afastado da passagem do público, mas agora já me rectificaram essa posição...», mudaram-lhe o stand para um melhor local.

Mesmo assim as vendas não são famosas. Desde 1800 escudos/2 mil, os seus trabalhos podem ascender a várias dezenas de contos, é o caso do grande transatlântico que ali se encontra exposto e para o qual aquele artesão já teve uma oferta — que recusou — de 95 contos. «Para este trabalho quero uma conta certa.

Levou-me muitos meses, cerca de 8, a fazer. Tem muito trabalho e se não o vender pela quantia que pretendo fico com ele para mim».

A vida não está fácil mesmo para os artesãos, até para aqueles cuja actividade está em vias de extinção.

Bem se pode dizer que... artesão sofre...



# Juramento de Bandeira no BIA

Ontem, na presença de algumas centenas de pessoas — familiares dos soldados — e de entidades militares, civis e religiosas, realizou-se a tradicional cerimónia de Juramento de Bandeira dos soldados recrutas do Batalhão de Infantaria de Aveiro.

Presidiu à cerimónia o 2.º comandante da Região Militar Centro, brigadeiro Calixto e Silva, a quem foi prestada a continência regulamentar por uma guarda de honra com o efectivo de uma companhia, banda, fanfarras e guião, ainda no exterior do aquartelamento.

Já no interior das instalações do Batalhão de Infantaria de Aveiro, a tribuna de honra apresentava o brig. Calixto e Silva acompanhado do representante do Governo Civil, eng.º Celestino de Almeida, representante da Câmara Municipal, eng.º Vítor Silva e outras personalidades civis, militares e religiosas.

As forças em parada foram comandadas pelo 2.º comandante da unidade, Major Freitas da Maia.

Juraram bandeira cerca de 200 soldados recrutas do 2.º turno do corrente ano, e da alocação profe-

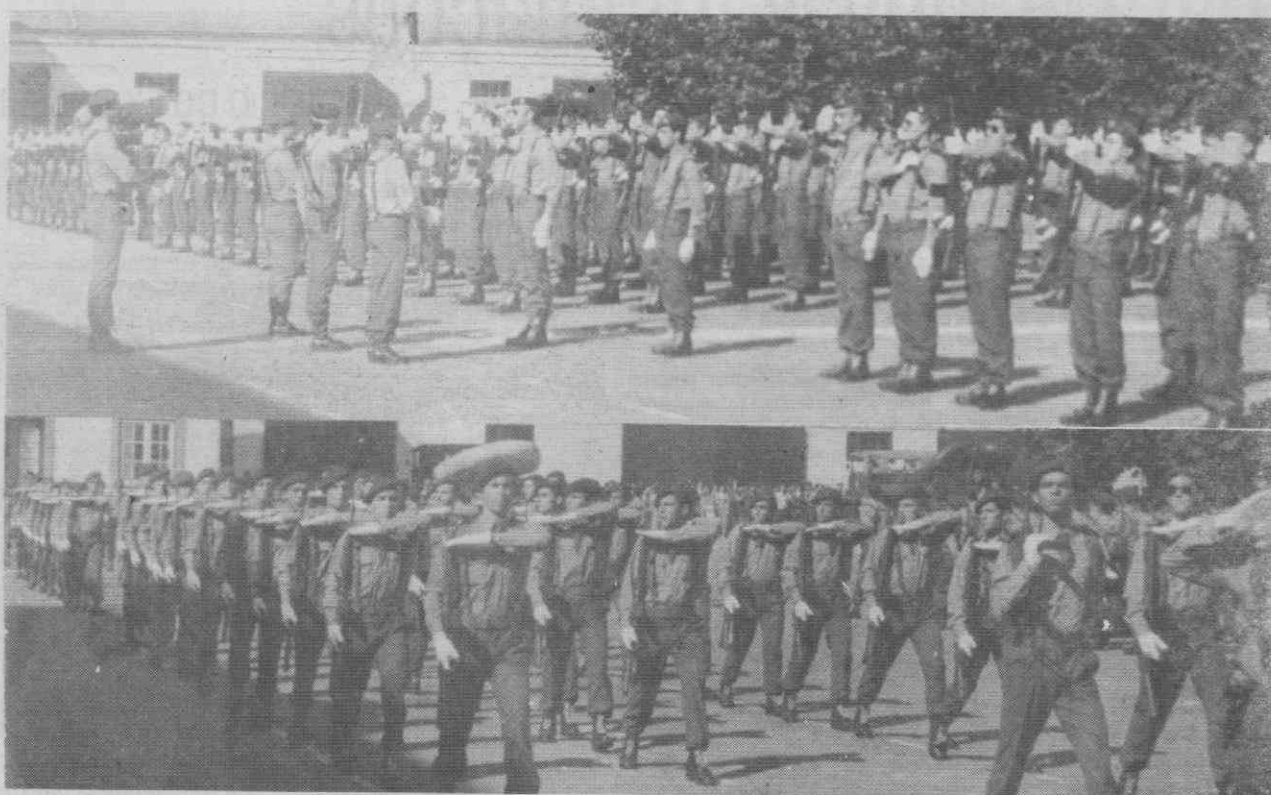
rida pelo capitão Carlos Agostinho, destacamos:

«Ireis fazer perante os vossos familiares, o estandarte nacional e Deus a ratificação do vosso juramento de fidelidade à pátria; ireis render a escolta de honra das praças antigas e ao vosso brio e dignidade passará a ser confiada a Bandeira Nacional, símbolo de Portugal. A pátria portuguesa não foi fruto de ajustes políticos criados pela acção de interesses rivais. Foi feita na dureza das batalhas, na febre esgotante das descobertas e conquistas, com trabalho intenso e íntegro, ausências dilatadas, a dor e o luto, a miséria e a fome. Os antepassados não puderam erguê-la com egoísmo, comodidades, medo da vida ou da morte, mas lutando e sofrendo».

Na oportunidade o brigadeiro Calixto e Silva entregou prémios aos soldados recrutas que mais se saíam:

Eduardo Gamelas, António Simões e Luís Barrosa.

Após a leitura dos deveres militares, pelo cap. Ivo Cruzeiro, os soldados recrutas prestaram juramento e saudaram a Bandeira.



## Morreu outro mineiro nas minas do Pejão

Um mineiro morreu ontem de manhã, no Pejão, concelho de Castelo de Paiva, quando se despenhou e foi trucidado ao proceder à limpeza dos crivos — anunciou fonte sindical.

É a oitava vítima mortal no decurso deste ano nas minas portuguesas, onde já ocorreram seiscentos acidentes laborais.

A Federação dos Sindicatos da Metalurgia (CGTP-Intersindical), ao anunciar a morte do mineiro qualificado António de Azevedo, condena mais uma vez «as péssimas condições de trabalho e insegurança existentes nas minas portuguesas».

## TRABALHADORES DA UNIAGRI VÃO FAZER GREVE

Em comunicado divulgado ontem, os trabalhadores da UNIAGRI, de Vale de Cambra, referindo-se à greve de 24 horas prevista para o início de Setembro, interrogam-se sobre «quem nos quer empurrar para a greve» e «quem ganha com o nosso desespero».

Segundo o mesmo comunicado, o complexo agro-pecuário UNIAGRI é o maior e o mais bem apetrechado

do País, mas segundo fontes sindicais e dos trabalhadores daquele complexo «está ocupado a laborar apenas a 15 por cento da sua capacidade, degradando-se e caminhando rapidamente para a ruína total».

No comunicado aqueles trabalhadores ainda se consideram «credores de cerca de 60 mil contos».

## Miséria... e algo mais



Ali, em plena Avenida Dr. Lourenço Peixinho, à torreira do sol, à vista do passante despreocupado, o corpo estendido e atravessado no passeio, é a imagem da miséria... e de algo mais.

É também a imagem, do apoio social que temos (e

talvez que merecemos). E a imagem do abandono e do desinteresse. Fisicamente inferiorizado, e por vezes utilizado pelos valores de um álcool nefasto, o pedinte reflecte a imagem de um país... e de um povo.

## MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Deu ontem entrada no porto de Aveiro, o navio alemão «Irus». Saíram o navio tanque «Nova Lisboa», o bacalhoeiro «Inácio Cunha»

para a Terra Nova e o alemão «Harmony». Prevê-se para hoje a entrada do navio «Helen Clipper».

## MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Ontem nos Serviços de Vendagem da Lota de Aveiro, descarregaram oito arrastões de arrasto costeiro, com uma carga global de 8.478 kg, que renderam 1.306.671\$00, da maneira que se segue: Atrevido — 807 kg — 130.880\$00; Beira Mar — 2.448 kg — 377.611\$00; Beira Ria — 711 kg — 112.299\$00; Carlos Roeder — 927 kg — 148.826\$00; Conceição Maria Vilarinho — 571 kg — 113.716\$00; Foz do Príncipe — 857 kg — 111.206\$00; Manuel Sardo — 936 kg — 150.900\$00; Príncipe do Vouga — 1.221 kg — 161.233\$00.

O navio marroquino de sociedades mistas «Atlamar» descarregou 26.613 kg, no valor de 4.435.283\$00. A pesca artesanal rendeu 142.583\$00.

## Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar  
receba diariamente  
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

## APARTAMENTO

LISBOA — CARNAXIDE

VENDO OU TROCO

POR APARTAMENTO

LOJA OU CASA, EM AVEIRO

TELEFONE 21938-21980 — AVEIRO

# Câmara de Águeda vai mudar-se em breve para as novas instalações

— EDIFÍCIO DO EX-COLÉGIO DE S. BERNARDO TEM OS DIAS CONTADOS

No próximo mês de Setembro começam a ser transferidos os primeiros Serviços para o novo edifício da Câmara Municipal de Águeda, implantado como se sabe em parte do espaço que há anos atrás foi ocupado pelo velhinho campo de S. Sebastião, na zona da Venda Nova. Em termos de construção o novo edifício está pronto e decorre agora a fase de equipamento mobiliário que torne minimamente funcionais os diversos gabinetes e salas de trabalho.

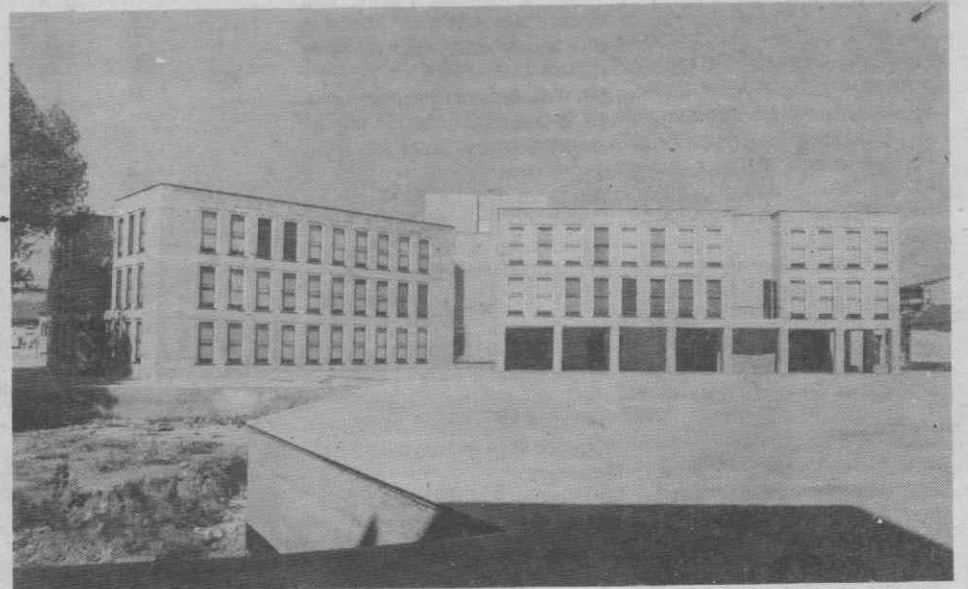
Os primeiros serviços a ser transferidos serão muito provavelmente a cantina e os Serviços Municipalizados. Instalados estes, seguir-se-ão aos poucos todos os restantes, à medida das possibilidades e de forma a não ser muito prejudicada a funcionalidade das diversas sec-

ções, evitando-se o mais possível que o público venha a sofrer grandes transtornos com a mudança.

Há já algum tempo que se vinha notando do exterior que o edifício estava pronto e começava a estranhar-se que a sua ocupação se não efectivasse imediatamente, sabidas

que são as más condições em que a Câmara está presentemente instalada, na velhinha casa do que foi o Colégio de S. Bernardo. Ainda bem, pois, que a transferência se vai iniciar, embora não venha a faltar quem diga que a transferência nesta altura e não noutra tem a ver com preocupações eleitoralistas. Acusações desse tipo havê-las-á sempre. E o que não faz sentido é que se tenha pronto um edifício novo e se mantenha desocupado para além do tempo necessário à fase de equipamento. Ocupá-lo quanto antes é a melhor forma de rentabilizar o avultado investimento ali feito.

Logo que tenha transferidos todos os seus Serviços, a Câmara Municipal de Águeda deixará vagas as instalações daquele que foi um conceituado colégio do Ensino Secundário da nossa região, o Colégio de S. Bernardo. Durante muitos anos formou ali sucessivas gerações de estudantes, hoje espalhados por muitos cantos do mundo, alguns deles colocados em sectores importantes da vida de Águeda. Ex-alunos que por certo não deixarão de sentir uma certa nostalgia quando em breve virem demolir aquele velho edifício onde gastaram alguns anos, dos melhores talvez, da sua vida. O edifício foi, tanto quanto sabemos,



Este o novo edifício destinado à Câmara Municipal de Águeda. Está pronto e a transferência vai-se efectuar nos meses finais deste ano, a começar em Setembro próximo.



Aqui está ainda a funcionar a Câmara Municipal de Águeda. É o velho edifício do ex-colégio de S. Bernardo que dentro de algum tempo será demolido, segundo nos informaram.

adquirido por uma empresa de construção de Aveiro, e parte dos terrenos contíguos por outra empresa de Águeda. O destino parece ser comum: a construção civil e em tempos esteve mesmo previsto edificar ali construções de vários andares, cujos projectos foram in-

deferidos já na sua fase final por desadequação com as construções circundantes: uma escola primária de um lado, o Instituto Superior Militar do outro, todas elas de construção moderada. Mas com mais ou menos andares, com mais ou menos zonas verdes, o futuro também ali ditará as suas leis: espaço

para habitações, lojas e escritórios. A imagem do que se passa um pouco por todo o lado. Um futuro a edificar a ferro e cimento, enterrando um passado que se fortalece na sua própria saudade.

E se o primeiro enche o corpo, o segundo não esvazia a alma.

## Central telefónica:

# Leiria instalou Aveiro concebeu

Cont. da 1.ª pág.

A Central Telefónica agora inaugurada em Leiria representa um investimento na ordem dos 300 mil contos. A sua capacidade actual é de 3.200 linhas de rede mas pode ser ampliada até 10.000 linhas e vem permitir que a lista de espera para instalação de novos postos telefónicos seja substancialmente diminuída, na linha aliás de uma preocupação de modernização e eficácia que vinha já a ser apanágio dos responsáveis pelas Telecomunicações em Leiria, à imagem aliás do que tem acontecido um pouco por todas as Beiras e em perfeito contraste com o que se passa no domínio da Distribuição Postal, sector que, particularmente no último ano, se tem vindo a degradar de uma forma inconcebível.

### LISTA DE ESPERA DESCE PROGRESSIVAMENTE

Leiria era até há pouco servida por uma das redes telefónicas mais carenciadas do País. A pouco e pouco tem vindo a ser progressivamente dotada de infra-estruturas de telecomunicações através da mobilização de importantes recursos humanos e materiais. E tal recuperação — sempre ao lado da também crescente e vigorosa actividade económica de Leiria — começou a fazer-se sentir já nos últimos anos: se em 1978, por cada dez telefones instalados, havia três pedidos de instalação a aguardar vez, hoje a lista de espera — segundo os responsáveis locais — não ultrapassa os 400 pedidos num parque de 8 mil telefones. E pensam esses mesmos responsáveis que no primeiro semestre do próximo ano todos os novos pedidos sejam atendidos dentro de escassas semanas.

### UM MILHÃO DE CONTOS DE INVESTIMENTO

O conjunto de estações telefónicas que agora serve a cidade de Leiria tem capacidade para ligar 10.000 assinantes, podendo ser ampliado até 17.000, o que permite assegurar a satisfação da procura previsível nos próximos dez anos. Afirmando os técnicos da Área de Telecomunicações de Leiria que o aumento do número de telefones e o consequente aumento de tráfego será bem suportado pelas redes regional e interurbana, já anteriormente reforçadas. Refira-se que na área de Leiria estava já a funcionar o primeiro troço regional do País em cabo de fibra óptica, concretamente entre aquela cidade e a rede da Marinha Grande, servindo também as redes de Pataias e S. Pedro de Moel.

Este esforço de desenvolvimento tem sido extensivo ao conjunto da Área de Telecomunicações de Leiria, onde o volume de investimento vai atingir já no próximo ano valores superiores a 1 milhão de contos. O ritmo anual de montagem de novos postos será de 5 mil, com o que se prevê atingir em 1987 um parque de 40 mil telefones em toda a Área. Refira-se, a propósito, que a Área de Telecomunicações de Leiria tem também o 5.º maior parque de telex do País, sendo os novos pedidos atendidos, em média, em menos de oito semanas.

### ALTERADOS ALGUNS NÚMEROS DE TELEFONE DE LEIRIA

Como sempre acontece quando entra em funcionamento uma nova Central, também a de Leiria provocou alterações em alguns dos núme-

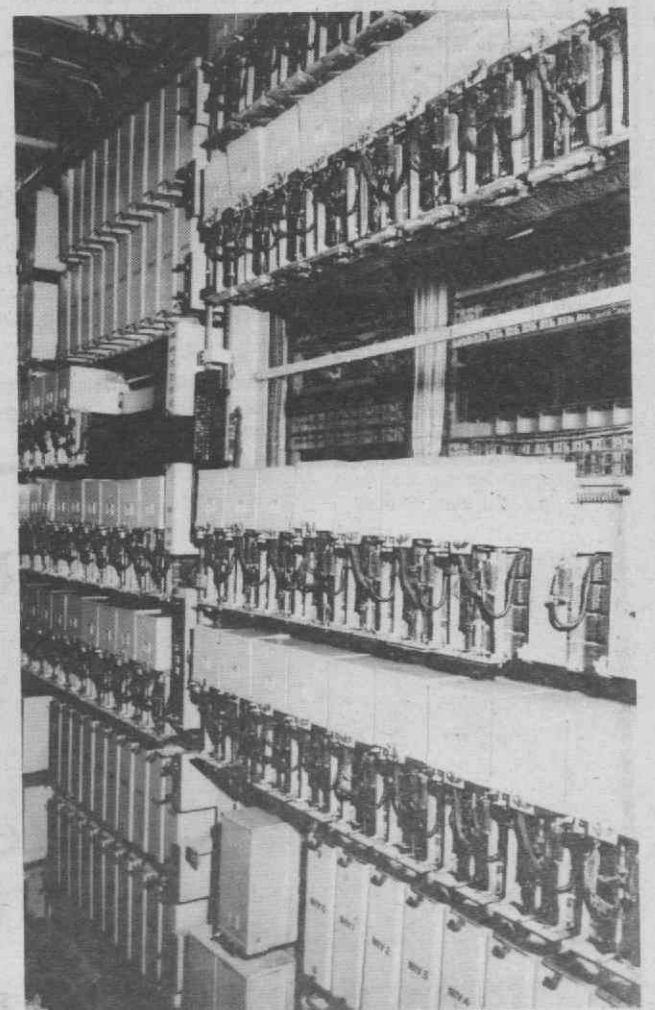
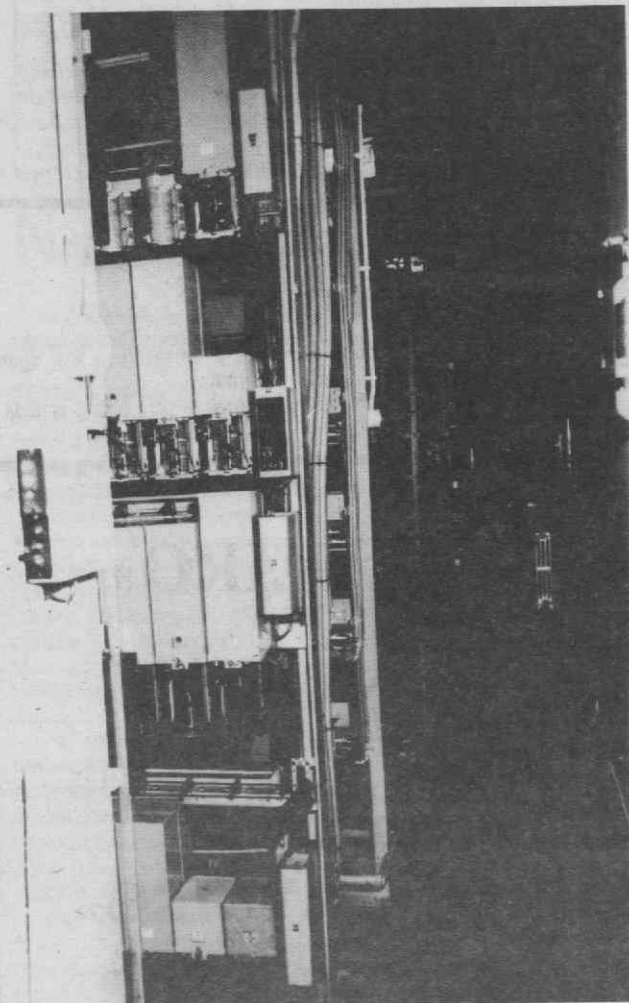
ros de telefone de cerca de mil assinantes, concretamente nos números começados por 22, 230 e 231. Na generalidade dos casos, a alteração foi apenas no primeiro algarismo, que passou a ser 3 em vez de

2, mantendo-se inalterados os quatro restantes algarismos. Exemplo: o actual 22790 passou a ser 32790. Há no entanto casos em que a alteração afecta mais que um algarismo. Por isso mesmo foi distribuída aos

assinantes a lista de conversão completa e aqueles cujo número de telefone foi alterado foram avisados com uma certa antecedência.

Não será, pois, de estranhar que nestes primeiros dias possa haver

dificuldades na ligação telefónica para alguns números de Leiria. Se o número pretendido não estiver incluído na regra atrás referida, o melhor mesmo será ligar ou para o 12 ou para o 090.



Mais dois aspectos da nova Central de Leiria.















# PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

<b>Propriedades</b> • T1 na Barra vende-se. Telefone 24447 — Aveiro. • MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro. • VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro. • TERRENO construção na Barra, vende-se. Telefone 21434 — Aveiro.	<b>Pedidos</b> • JOVEM, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se: Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.	<b>Vendas</b> • REPROMASTER 1000 — máquina de revelação em funcionamento na FIG vende-se em boas condições. Própria para pequenas e médias empresas gráficas. Trata FIG — telef. (039) 33312 — Estrada de Eiras — 3000 COIMBRA. • MINIMERCADO bem situado, com habitação trespas-sa-se. Contactar telef. 29141 — Aveiro. • SNACK-BAR trespas-sa-se. Telef. 29236 — Aveiro. • SNACK-BAR «ET» Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro. • RESIDENCIAL em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
<b>Alugueres</b> • ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro. • LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.	<b>Ofertas</b> • ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26555 — Aveiro.	<b>Trespases</b> • HOSPEDAGEM ROSSIO, trespas-sa-se. Só aluguer de quartos. Negócio de ocasião a toda a prova. Rua Dr. Barbosa de Magalhães, 24 (informações no local) — Aveiro.
<b>Diversos</b> • JARDIM INFANTIL JOÃO RATAO — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º esq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).		

## QUER VENDER OU COMPRAR CASA? ALUGAR? TROCAR DE MOBÍLIA? ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

GERAL

# Hiroxima evocou ontem explosão da bomba atómica

Com uma largada de pombas, música solene, discursos inflamados e o repicar de sinos, Hiroxima assinalou ontem o 40.º aniversário da explosão da bomba atómica na cidade.

O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, liderou uma série de oradores que pediram a abolição dos arsenais nucleares, que têm actualmente um milhão de vezes mais potência destruidora do que a bomba que devastou Hiroxima a 6 de Agosto de 1945 e causou 140.000 mortos.

As 8,15 horas locais, a hora exacta em que a bomba caiu do avião norte-americano «Enola Gay», um sino repicou no Parque da Paz em Hiroxima, onde ontem se concentraram mais de 55.000 pessoas.

O presidente da Câmara de Hiroxima, Takeshi Araki, apelou às superpotências para que trabalhem na prevista cimeira de Genebra entre os dirigentes Ronald Reagan e Mikhail Gorbachev a favor da total abolição das armas nucleares.

Depois do discurso de Araki, um sobrevivente da bomba atómica, foram largadas 1.500 pombas.

Entretanto, na chamada Catedral Atómica, o antigo Centro de Promoção Industrial de Hiroxima e a única ruína deixada na cidade reconstruída, cerca de 600 pessoas simularam a morte, em memória de todas as pessoas que morreram em consequência da bomba.

No seu discurso, Nakasone disse que, como Primeiro-Ministro do único país a sofrer os efeitos da guerra nuclear, está «decidido a desenvolver esforços para conseguir a abolição das armas nucleares».

«É uma responsabilidade importante de cada um de nós proteger a nossa preciosa terra da tragédia da guerra, em particular dos horrores

das armas nucleares, para a entregar à próxima geração» — sublinhou ainda o dirigente japonês.

Mais tarde, em conferência de imprensa, Nakasone saudou a decisão da União Soviética de suspender os testes nucleares a partir de ontem e até ao fim do ano.

Na Austrália, grupos pacifistas pintaram milhares de silhuetas humanas nas ruas de diversas cidades a fim de assinalar o 40.º aniversário da bomba de Hiroxima.

Em Adelaide, a polícia anunciou que vai acusar cerca de uma dezena de pessoas por terem pintado mais de 11.000 silhuetas de pessoas e animais, enquanto em Fremantle foram detidas seis pessoas pela mesma razão.

As silhuetas, que pretendem mostrar o que restou das vítimas das bombas de Hiroxima e Nagasaki, foram também pintadas em Sydney, Melbourne e Brisbane.

Na segunda-feira, o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, rejeitou as críticas ao lançamento da bomba atómica sobre o Japão dizendo que esse acto constituiu «um esforço para acabar com o que era a maior guerra na história da humanidade».

Reagan acrescentou que a alter-

nativa seria uma invasão do Japão, que teria deparado com grande resistência e levado a «mais de um milhão» de baixas norte-americanas.

Uma sondagem ontem tornada pública nos Estados Unidos indica

que norte-americanos e japoneses consideram hoje amigáveis as relações entre os dois países, com a velha hostilidade a desaparecer.

Por seu lado, o jornal «Pravda» escreveu ontem que os Estados Unidos lançaram bombas atómicas

sobre Hiroxima e Nagasaki, não para derrotar o Japão, mas para fazer chantagem sobre a União Soviética.

Num comentário, o jornal afirma que não havia necessidade de usar armas atómicas para derrotar o

Japão, no final da II Guerra Mundial e acrescenta:

«A destruição de Hiroxima e Nagasaki não foi o último acto militar da II Guerra Mundial, mas a primeira operação da guerra fria contra a União Soviética».

## VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# Carlos Santos voltou a ganhar

— CHAGAS MANTÉM AMARELA

O sportinguista Carlos Santos venceu ontem a segunda etapa da quadragésima sétima edição da Volta a Portugal em Bicicleta, repetindo o triunfo obtido segunda-feira em Grândola.

A formação do Sporting continua a dominar a prova e o camisola amarela Marco Chagas não teve qualquer problema. A etapa entre Grândola e o Seixal foi mais rápida do que a de segunda-feira, mas os ciclistas (talvez devido ao calor) não parecem por enquanto dispostos a impor um andamento muito veloz.

Carlos Santos, que lidera a classificação por pontos, voltou a revelar que é um especialista em velocidade, embora tenha tido dificuldade em conseguir impor-se ao seu companheiro de equipa Paulo Ferreira e a António Fernandes, do Bombarralense.

No decorrer da etapa registaram-se três fugas (Manuel Garcês e António Janeiro, primeiro, e Carlos Gado, depois), mas os ciclistas foram absorvidos pelo pelotão.

Verificaram-se algumas quedas (seis), já muito próximo da meta, mas sem consequências.

Hoje realiza-se, a terceira etapa, disputada entre o Seixal e o Bombarral, na distância de 124 quilómetros.

A classificação geral individual dos dez primeiros na Volta a Portugal em Bicicleta, após a disputa da segunda etapa entre Grândola e Seixal (141 quilómetros) é a seguinte:

1.º Marco Chagas, Sporting, 10.36,01 horas; 2.º Manuel Cunha Lousa, mesmo tempo; 3.º Jorge Corvo, Tavira, mt; 4.º Belmiro Silva, Bombarralense, mt; 5.º Paulo Cuque Silva, Selecção do Centro, mt; 6.º

Venceslau Fernandes, Ajactó, mt; 7.º Manuel Zeferino, Guimarães, mt; 8.º Raul Pascal, Olhanense, mt; 9.º Rui Sevilha, Boavista, mt; 10.º Paulo Ferreira, Sporting, a sete segundos.

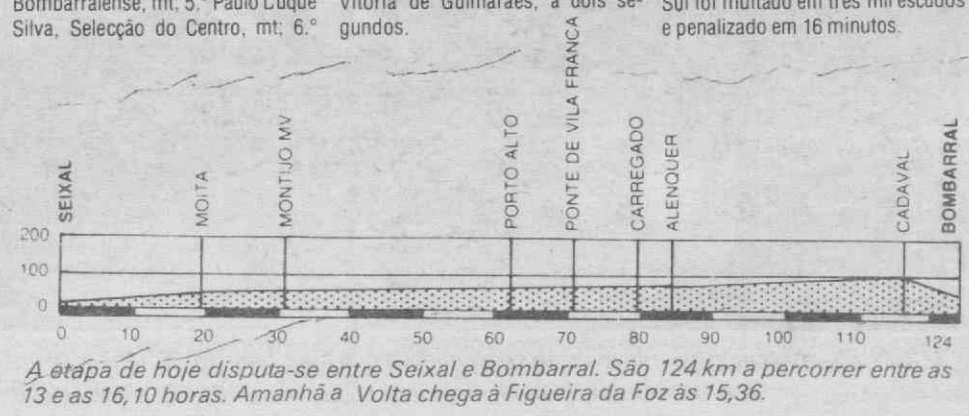
**CLASSIFICAÇÃO GERAL POR EQUIPAS**

1.º Sporting, 30.57,17 horas; 2.º Bombarralense, mesmo tempo; 3.º Vitória de Guimarães, a dois segundos.

**CASOS DA VOLTA**

O júri da Volta a Portugal em Bicicleta vai pronunciar-se sobre dois protestos apresentados pela equipa do Sporting e Selecção do Sul, relacionados com penalizações aplicadas a Paulo Ferreira e Cayr Theakston — soube-se ontem.

O sportinguista Paulo Ferreira foi penalizado em 30 segundos após a etapa de segunda-feira, enquanto o inglês que representa a Selecção do Sul foi multado em três mil escudos e penalizado em 16 minutos.



# Última página

## O bombeiro de Leiria quer outra vez a presença no «Guinness Book»

O bombeiro ciclista de Leiria, Carlos Vieira, partiu ontem para Inglaterra, onde vai tentar bater o recorde de um circuito de ciclocross, para se ver citado pela segunda vez no Livro Guinness de Recordes.

O percurso a percorrer por Carlos Vieira, campeão mundial de resistência em bicicleta, designa-se por «Pennine Way» e corresponde a uma distância de 480 quilómetros de um acidentado caminho que liga Derby a Borders, no norte de Inglaterra.

O actual recorde do «Pennine Way» pertence ao britânico John North, com dois dias, oito horas e 45 minutos.

O ciclista de Leiria, 33 anos, quer dedicar a proeza aos órgãos de comunicação social portugueses e afirmou ter-se preparado «afincadamente» para enfrentar a dureza do percurso.

«Estou em excelente forma, tanto no aspecto físico como psicológico» — disse Carlos Vieira.

O bombeiro ciclista vai permanecer cinco dias em Inglaterra para «reconhecer o traçado, fazer o circuito e visitar a organização que tanto admiro, o Guinness» — disse.

Carlos Vieira afirma que quer pedalar para os recordes porque sempre «ambicionou integrar uma equipa profissional de ciclismo mas quando surgiu a oportunidade já era tarde demais».

«Então — acrescenta — tive de criar as minhas próprias provas, metas e objectivos».

Carlos Vieira desloca-se a Inglaterra com o patrocínio de um centro comercial de Leiria e é acompanhado por um representante do patrocinador, um mecânico, um massagista e um jornalista.

Carlos Vieira conquistou há cerca de dois anos o título de campeão mundial de resistência em bicicleta pedalando sem parar durante 191 horas.

Recentemente, fez a ligação em bicicleta entre Lisboa e Paris em sete dias.

## Torraltta aposta na juventude

Na segunda época de participação no Nacional da II Divisão, o Grupo Desportivo Torralta vai apresentar-se com o plantel mais jovem de Portugal no futebol sénior: a média de idades dos seus jogadores é de cerca de 20 anos.

O plantel é constituído por 26 jogadores, 22 dos quais pertencentes às camadas juvenis do clube, oito foram promovidos a seniores esta época e outros oito foram já internacionais nos escalões mais jovens.

Segundo os seus responsáveis, o objectivo do clube algarvio para esta

época é ser o «campeão dos últimos» e fazer um campeonato tranquilo e, se possível, alcançar uma classificação melhor que a da época passada, na qual obtiveram o sexto lugar.

Os trabalhos de preparação da equipa tiveram já início, sob a orientação do técnico Augusto Palma, o qual após supervisionar todo o futebol do clube durante os últimos 12 anos, renovou o seu contrato com o Torralta por mais três épocas.

No primeiro período de prepara-

ção, o Torralta efectua dois treinos diários no estádio e alguns na baragem da Bravura, com a utilização de bola desde o primeiro dia.

A preparação da equipa continuará com um segundo período, quinze dias depois do início dos treinos, durante o qual o clube algarvio realizará vários jogos particulares fora do Algarve.

Os juniores e juvenis do clube já iniciaram também os seus trabalhos com vista à participação em vários torneios para os quais foram convidados, nomeadamente o torneio

da «Fatacil», em Lagoa, e o torneio da vila de Albufeira.

O plantel da equipa sénior do Torralta é constituído pelos seguintes jogadores: Guimarães, Abelha e Vitó (ex-júnior), guarda-redes; Matias, Fernando, Neru, Décio, Glória (ex-júnior), Araújo (ex-júnior), Chico Santos e Manuel da Luz (ex-júnior), defesas; Narciso, Simões, Zé Tó, Caracol, Bonfim, Filipe, Rui Manuel (ex-júnior) e Vieira (ex-júnior), médios; Nando, Sérgio, Marcelo, Vitorino, Seca, António Luís (ex-júnior) e Pacheco (ex-júnior), avançados.

## Médicos acreditam que Vatanen volte a competir

O piloto finlandês Ari Vatanen, vítima de um grave acidente no Rali da Argentina, na passada semana, regressou de avião ao seu país, onde deverá ser operado ainda esta semana — informaram fontes hospitalares.

Vatanen, campeão mundial de ralis em 1981, sofreu a fractura de uma perna e de várias costelas na sequência de um aparelho despiste do seu Peugeot 205 Turbo 16, que deu cinco cambalhotas antes de se

deter num troço perto de Córdoba.

Vatanen, 33 anos, vai ser operado ao joelho (local da fractura) num hospital de Helsínquia, sendo o seu estado de saúde satisfatório, apesar da fatigante viagem de regresso.

Um dos médicos de Vatanen disse ter esperanças que o piloto recupere após a operação e que possa voltar a competir.

Vatanen encontra-se no terceiro lugar do «Mundial» de Ralis.

## PROSPECÇÃO DE PETRÓLEO EM ARRUDA DOS VINHOS

A empresa francesa «Eurafrep, S.A.» acaba de ser autorizada a exercer direitos de prospecção, pesquisa, desenvolvimento e exploração de petróleo na região de Arruda dos Vinhos.

«Trata-se da única autorização de prospecção na zona emersa do continente português ('onshore') actualmente em vigor» — disse uma fonte oficial ligada ao sector.

As outras duas licenças de prospecção «onshore» ultimamente atribuídas já caducaram, sem resultados positivos: a «Union Texas» viu terminar em finais de 1984 as

licenças de prospecção numa região ao norte das Caldas da Rainha, num triângulo com Leiria e Tomar, enquanto a Petrogal terminava em princípios deste ano os trabalhos de prospecção levados a cabo em vários locais das regiões de Lisboa e Setúbal.

Por outro lado, só estão neste momento em vigor licenças de prospecção «offshore» (plataforma continental) para um consórcio de empresas da Suécia e da Finlândia, com trabalhos em estado adiantado de perfuração, ao largo de Viana do Castelo.

## PELO MUNDO

### CARROÇA ARMADILHADA EXPLODIU NO SUL DO LÍBANO

Uma carroça armadilhada explodiu ontem na cidade de Hasbaya, no sul do Líbano, perto de um edifício pertencente a uma milícia treinada por israelitas, ferindo um cidadão libanês, informou a rádio militar israelita. A informação, confirmada por fontes militares israelitas que pediram anonimato, refere que a explosão ocorreu às 09h00 locais (07h00 de Lisboa) perto dos gabinetes do exército do sul do Líbano, milícia treinada por Israel. Segundo a rádio oficial israelita, o condutor do carro que transportava os explosivos e que era puxado por um burro foi identificado como um muçulmano Xiita que morreu na explosão, assim como o animal. Hasbaya, uma cidade predominantemente Drusa, é um ponto de passagem para os civis libaneses que entram ou saem da região do sul do Líbano controlada por tropas israelitas.

### DÍVIDA EXTERNA NA ORIGEM DE CIMEIRA LATINO-AMERICANA

Presidentes latino-americanos estão a preparar uma cimeira para discutir a dívida externa dos países da região, no valor de 360 mil milhões de dólares, e outras questões — anunciou segunda-feira o presidente argentino, Raul Alfonsín. A cimeira, que terá lugar no Panamá, em Março, será precedida por um encontro a nível de ministros dos Negócios Estrangeiros da região, afirmou Alfonsín aos jornalistas. A América Latina precisa de harmonizar a sua política na busca de uma nova ordem económica internacional — referiu Alfonsín, quando instado a comentar uma conferência sobre a dívida da América Latina, que terminou domingo, em Havana. A conferência teve como anfitrião o Presidente cubano Fidel Castro, que está a dirigir uma intensa e vasta campanha sobre a questão da dívida.

### E. T. A. REIVINDICOU ASSASSÍNIO DE POLÍCIAS ESPANHÓIS

A organização de guerrilha separatista Basca ETA reivindicou ontem a responsabilidade pelo assassinio de dois polícias no passado fim-de-semana. Num comunicado enviado para jornais bascos de Bilbau, a ETA disse ter colocado uma bomba num bar da localidade de Luyando, que explodiu no sábado, matando Fernando Amor Calvo, 25 anos, quando tentava desactivar o engenho. Os guerrilheiros também reivindicaram o assassinio, igualmente no sábado, de José Exposito Afan, 60 anos, alvejado nas costas no exterior de um bar na localidade de Elgoibar. A polícia afirmou que os ataques foram represálias pelo assassinio de um alegado membro da ETA, Juan Otegui Elizegui, no sul de França, na passada sexta-feira.

### MAU TEMPO NA EUROPA

Uma pessoa morreu e pelo menos 10 ficaram feridas em consequência de fortes chuvas em três províncias do ocidente da Austria. As chuvas que caíram na segunda-feira ao fim do dia perturbaram o tráfego rodoviário e ferroviário, levantaram telhados, provocaram desabamentos de terras e cortes de energia e causaram danos consideráveis em culturas e edifícios. Uma rapariga de 16 anos, morreu quando seguia numa moto conduzida pelo namorado, o qual foi atingido por um ramo de árvore, provocando o despiste e embate do veículo. O rapaz sofreu ferimentos ligeiros. Os estragos causados pelas chuvas nas províncias do Tirol, Salzburgo e Alta Austria não estão ainda avaliados. A Suíça foi ontem atingida por fortes chuvas e nevou nos Alpes a uma altitude de 1.200 metros, depois de uma descida súbita da temperatura.



LONDRES — Aspecto de uma mansão semelhante à que a 1.ª Ministra britânica, Margaret Thatcher e o seu esposo, acordaram em comprar por uma soma entre 380.000 e 475.000 libras esterlinas.